

Cristãos rezam pela unidade

O Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (CONIC), do qual a Igreja Católica participa como membro pleno, preparou um subsídio para a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, oficialmente programada para os dias 24 a 31 de maio, entre a festa da Ascensão do Senhor e Pentecostes.

O objetivo desta semana de orações é animar, encorajar e convocar todos os cristãos à oração pela unidade. Quer que participemos da missão ecumênica que sonha com a diversidade reconciliada. A oração pela unidade é um apelo para o amadurecimento da identidade pessoal e confessional, buscando a unidade na diversidade.

É verdade, que já temos superado muitos desentendimentos entre as Igrejas e testemunhado nosso arrependimento e propósito de fraternidade. Temos caminhado na convivência, aprendido a tolerância e praticado o diálogo, mas ainda há muito o que fazer.

A quebra de nossa comunhão fraterna, além de pecado contra o desejo de Deus, é pecado contra os irmãos que não são cristãos, que não crêem. Precisamos ter presente que para muitas pessoas que não participam em nenhuma Igreja, o único evangelho que eles tem a oportunidade de “ler” é o nosso testemunho de fé. E ainda, se nós cristãos já fizemos muito, juntos e unidos podemos fazer muito mais.

Não se justifica a divisão entre irmãos de uma mesma fé, quando o evangelho é o mesmo. Todo ensinamento de Cristo se encaminha para a comunhão e a unidade.

Santo Agostinho, grande teólogo e doutor da Igreja do 4º século escreveu em seus escritos de doutrina: “Nas coisas essenciais, a unidade; nas coisas duvidosas, a liberdade; e em tudo, a caridade”. A caridade deve ser o pilar que sustenta as relações de convivência entre os cristãos, e se por ventura faltar, o cristão torna-se um contra-testemunho entre os demais.

É falso pensar que é preciso esperar que sejam superadas todas as divergências teológicas e concluídos todos os diálogos entre as hierarquias das Igrejas para começar a trabalhar junto com outros cristãos na promoção da justiça e da paz.

É muito animador ver as Igrejas orando juntas pela paz, pela unidade na diversidade, em clima de colaboração e diálogo na grande família cristã. Na oração e na ação, deixemo-nos guiar pelo Espírito Santo de Deus, aquele que realmente nos pode ensinar caminhos novos para viver a unidade.

Que todos sejam encorajados a vencer os preconceitos e as divisões, fazendo acontecer um mundo de justiça, de paz e de solidariedade.

Pe. Dirceu Balestrin
Vigário Geral da Diocese